

Políticos se comprometem com crescimento e trabalho decente



Alckmin se compromete com a redução da carga tributária no Estado



Kassab ressalta a unidade das centrais sindicais



Maia entrega a Paulinho ata de criação de comissão para debater terceirização

O 1º de Maio unificado das centrais sindicais foi especialmente rico ao reunir políticos com pensamentos contrários a respeito da condução política e econômica do país. Foi um evento suprapartidário. Participaram políticos do PDT, PT, PCdoB, PV e PSDB.

Eles se comprometeram com crescimento econômico, aumento da renda e trabalho decente. A presidenta Dilma Rousseff reiterou seu compromisso de melhorar a vida dos trabalhadores, aumentar o nível de emprego, investir na qualificação e manter o diálogo do governo com os trabalhadores, conforme mensagem dela lida pelo secretário-geral da Presidência, ministro Gilberto Carvalho.

APOIO ÀS BANDEIRAS

Depois de ressaltar que o país vem crescendo com geração de emprego e renda, o presidente da Câmara dos Deputados Marco Maia (PT-RS), prometeu que os parlamentares têm de apoiar reivindicações como a qualificação

profissional, aumento da renda e do emprego, redução da jornada de trabalho, fim do fator previdenciário e melhorar a legislação sobre o trabalho terceirizado.

Em relação à terceirização, Maia entregou ao presidente da Força Sindical e deputado federal (PDT-SP), Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, ato que cria a comissão especial na Câmara para debater mudanças a respeito da mão de obra terceirizada.

“Vivemos num Brasil diferente no qual o trabalhador luta e se organiza, mas precisamos ainda reduzir os índices de acidente do trabalho e melhorar a qualificação profissional”, declara o ministro do Trabalho, Carlos Lupi.

REDUÇÃO TRIBUTÁRIA

Liderança do PSDB no Estado de São Paulo, o governador Geraldo Alckmin disse que o seu compromisso é com a redução da carga tributária no Estado e com a qualificação dos trabalhadores. Já o senador Aécio Neves (PSDB-MG) se mostrou



Lupi: “Precisamos reduzir os índices de acidentes e melhorar a qualificação”

preocupado com o que chamou de processo de desindustrialização da economia do país. O prefeito de São Paulo Gilberto Kassab enfatizou a unidade das centrais sindicais ao observar que os trabalhadores fizeram do Brasil uma grande nação.

O presidente do PCdoB, Renato Rabelo, destacou a luta pelas 40 horas e o fim do fator previdenciário, ressaltando que a unidade das centrais sindicais “é o caminho para a vitória do Brasil”. Para o presidente do PPS, Roberto Freire, a “irresponsabilidade fiscal e os gastos supérfluos têm provocado arrocho salarial e a volta da inflação”.

PRESIDENTA DA REPÚBLICA, DILMA ROUSSEFF, ÀS CENTRAIS

gras estáveis, de longo prazo, de valorização do salário mínimo. Não permitirei, sob nenhuma hipótese, que a inflação volte a corroer o poder aquisitivo dos trabalhadores.

Nos últimos oito anos, o governo do presidente Lula promoveu a maior política de empregos já vista neste país. Foram criados quinze milhões de postos de trabalho com carteira assinada, férias e

décimo-terceiro salário. Em meu governo, continuamos a ampliar as oportunidades de trabalho e a reduzir ainda mais as taxas de desemprego.

O Brasil necessita cada vez mais de trabalhadores qualificados. Foi por isso que lancei, na última quinta-feira, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o Pronatec. Este programa vai

permitir que o Brasil transforme completamente a escala e a qualidade da formação profissional. Até 2014, o Pronatec vai gerar oito milhões de novas oportunidades de formação profissional, tanto para jovens quanto para trabalhadores já ativos.w

Valorizo o diálogo entre o governo e os trabalhadores. Esse diálogo permite a discus-

são conjunta do futuro que queremos para o Brasil. Vamos continuar a construir, juntos, um país verdadeiramente democrático, em que os movimentos e lideranças sociais influem sobre a condução das políticas públicas. Um país realmente desenvolvido, sem miséria, com oportunidades iguais para todos.”

Interior reafirma a unidade

Os atos unitários do Dia do Trabalho realizados em 27 cidades do Estado São Paulo reuniram cerca de 400 mil trabalhadores e serviram para engrossar a luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução salarial, pelo trabalho decente e pela ampliação dos direitos dos trabalhadores. Em todos os eventos houve shows, sorteios de carros e motos. “Vale ressaltar que a grandiosidade do 1º de Maio, realizado na cidade de São Paulo, tem servido de modelo para que nós possamos levar a festa para diversos municípios espalhados pelo interior do Estado”, afirma o presidente da Força Sindical-SP, Danilo Pereira da Silva. “Assim fortalecemos a nossa Central e atraímos, a cada ano, mais gente para o Dia do Trabalho, completa o presidente da entidade. As comemorações começaram em Sertãozinho, no dia 29 de abril. No dia 30, foram as cidades de Cosmópolis, Marília, Mirassol, Araçatuba e Tatuí. No dia 1º de maio foi a vez das cidades de Barretos, Guaiara, Guarulhos (químicos), Guarulhos (metalúrgicos), Luis Antônio, Piracicaba, Poá, Registro, Sorocaba, Taubaté, Votuporanga, Jaú, Guarujá, Tupã, Ribeirão Preto, Suzano, Mairinque, Dobrada e Mococa. No dia 7 de maio, a festa foi em Salto, no Centro de lazer do Sindicato dos Químicos da cidade e no encerramento das comemorações, em 8 de maio, o evento em Piracicaba.



Fotos: Arquivo Força Sindical-SP

Amauri (no destaque) conclamou os comerciários de Tupã a engrossar a luta pela redução da jornada, sem redução salarial



Silvam (Químicos Guarulhos) quer o crescimento sustentado, sem agredir o meio ambiente



Em Barretos, Paçoca comandou o ato do 1º de maio, defendendo as principais bandeiras de luta dos trabalhadores



Barrichello e Sargento comandaram o ato político e fizeram o sorteio em Registro



Diante dos metalúrgicos, Pereira (Guarulhos) explicou o porquê da luta pela semana menor



Célio Pimenta, do Sindicato do Alcool de Guaiara, quer a intensificação da luta



Venício, Servidores de Dobrada, faz a entrega do televisor para o sortido



Diante de 15 mil pessoas em Araçatuba, Peninha tornou pública a pauta trabalhista

das centrais sindicais



Carlão (Força Sindical) e Fânio (Alimentação Piracicaba) comandaram o ato político e a festa



Milhares de pessoas compareceram ao ato de comemoração do 1º de maio em Marília



Chiquinho (Metalúrgico de Mococa) defende a implementação da agenda do trabalho decente



Vitor, da Alimentação de Sertãozinho, quer ampliação de direitos



Danilo Pereira da Silva entrega a moto sorteada para o trabalhador em Sorocaba



Adão (Força) e Carlinhos (Comerciantes Taubaté) sortearam motos para as pessoas presentes no evento



Mirassol: Fernando (Metalúrgico) e José Antônio (Força) querem a valorização do trabalho



Em Suzano, Pedro (Metalúrgico) e Vanderlei (Força) falaram sobre as reivindicações contidas da agenda trabalhista



Passos (Químicos da Baixada) comandou o 1º de maio no Guarujá



José Luiz (Piracicaba) defendeu a jornada menor e o fim do fator previdenciário



Sindicalistas de Tatuí afirmaram que a região vai entrar na luta pela agenda trabalhista



Santa Regina (Força da região de Ribeirão Preto) destacou a luta contra a discriminação



Geraldinho discursou para cerca de 20 mil pessoas que compareceram ao ato em Poá



O principal momento do ato em Cosmópolis foi a defesa das bandeiras de luta dos trabalhadores

UNIFICAÇÃO da PAUTA

A unidade do movimento sindical foi a marca do 1º de maio comemorado em 22 estados do país e reuniu milhões de pessoas. Além dos discursos políticos, os eventos reuniram cantores populares e muitos prêmios. Em muitas regiões foi o primeiro Dia do Trabalhador unificado organizado pelas centrais sindicais (Força Sindical, CTB, UGT, Nova Central e CGTB). Os dirigentes reafirmaram que a unidade dos trabalhadores é resultado do amadurecimento de suas lideranças sindicais. Hoje, elas têm consciência de que o avanço da luta está ligado à unificação das lutas sindicais. Assim será possível conquistar a semana menor de trabalho, revogação do fator previdenciário e implementar o trabalho decente, entre outros itens. Foram realizados atos no Rio de Janeiro (Complexo do Alemão-RJ), Minas Gerais (Belo Horizonte, Ipatinga, Uberlândia, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí e Ouro Branco), Paraná (Curitiba e Matinhos), Bahia (Salvador, Ilhéus), Rio Grande do Sul (Porto Alegre), Santa Catarina (Itajaí), Ceará (Fortaleza), Acre (Rio Branco), Alagoas (Maceió), Amazonas (Manaus), Amapá (Macapá), Distrito Federal, Espírito Santo (Serra), Goiás (Anápolis), Maranhão (São Luís), Mato Grosso (Cuiabá), Mato Grosso do Sul (Campo Grande), Pará (Belém), Pernambuco (Olinda), Piauí (Teresina), Rio Grande do Norte (Natal) e Rondônia (Porto Velho).

Luciana Marques



Bahia: Nair defendeu a unidade para os trabalhadores conquistarem suas reivindicações, como o fim do fator previdenciário

Arquivo Força Sindical-CE



Raimundo Nonato, do Ceará, comandou o Dia do Trabalho em Fortaleza, destacando a importância da redução da jornada

Arquivo Força Sindical-RJ



Rio de Janeiro: Dal Prá foi um dos destaques do 1º de maio realizado no Complexo do Alemão



Ivo de Freitas (Pará) ressaltou a participação das centrais sindicais no ato unitário

Deiana Rodrigues



Janta, em Porto Alegre, lembrou a luta dos trabalhadores gaúchos por melhores condições de trabalho